

Serge Rangoni

é o novo Diretor Artístico das Artes Performativas do CCB



O belga Serge Rangoni, atual Diretor-Geral e Artístico do Teatro de Liège, será o novo Diretor Artístico das Artes Performativas do Centro Cultural de Belém, iniciando funções no dia 2 de fevereiro de 2026 para um mandato de quatro anos.

A decisão, tomada por unanimidade pelo Conselho de Administração do CCB, reconhece a qualidade e a visão estratégica apresentadas na candidatura de Rangoni, bem como a sua vasta experiência enquanto diretor artístico e gestor cultural, adquirida tanto no Teatro de Liège como no Museu de Arte Contemporânea do Grand-Hornu, em Mons.

Com uma carreira amplamente reconhecida em instituições culturais e governamentais de referência na Bélgica e na Europa, Serge Rangoni foi Vice-Secretário do Ministro da Cultura belga (1997–1999) e Presidente do Conselho de Administração da European Theatre Convention (ETC) entre 2017 e 2023. Sob a sua direção, o Teatro de Liège assumiu também a coordenação da PROSPERO NEW, uma rede europeia que reúne teatros, festivais e instituições culturais dedicadas à coprodução e circulação internacional de artistas e obras — plataforma da qual o CCB é membro fundador.

A proposta programática apresentada por Serge Rangoni destacou-se pela sua consistência e ambição, promovendo o cruzamento entre disciplinas artísticas e revelando uma particular atenção à singularidade dos espaços e da arquitetura do CCB.

O equilíbrio entre a apresentação de grandes nomes das artes performativas e a valorização da criação nacional, articulada com a dimensão internacional que tão bem conhece, contribuirá para reforçar o papel do CCB como um dos grandes centros europeus de criação e difusão artística.

Com uma sólida formação e presença ativa no meio académico, Rangoni traz para a Direção das Artes Performativas do CCB uma forte capacidade de liderança e comunicação, baseada no envolvimento das equipas e no diálogo contínuo com os principais agentes culturais, públicos e privados.

A sua visão assenta numa estratégia que alia o sucesso das grandes programações de teatro, dança e música à descoberta de estéticas emergentes, estimulando coproduções e intercâmbios e reforçando assim a presença do CCB nas grandes redes culturais europeias e extraeuropeias.

Para Serge Rangoni, integrar o Centro Cultural de Belém enquanto Diretor Artístico das Artes Performativas “representa a oportunidade de pôr em prática uma visão que assenta na exigência artística, na abertura europeia e no enraizamento territorial, com o objetivo de promover o diálogo entre a criação lusófona e os olhares internacionais. O projeto do CCB alimenta-se diretamente do trabalho exigente e inspirador nas artes performativas e nas artes visuais. Pretendo aprofundar essas sinergias para construir temporadas em que estas áreas artísticas se interliguem e se reforcem mutuamente”.